

Enferm Bras. 2023;22(6):1179-94

doi: [10.33233/eb.v22i6.5539](https://doi.org/10.33233/eb.v22i6.5539)

REVISÃO

Papel profissional, valorização e reconhecimento social dos enfermeiros nas Unidades de Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa

Rutela Sanca, Flávia Vasconcelos de Araújo Martins, Sara do Nascimento Cavalcante, Vitória Talya dos Santos Sousa, Jocilene da Silva Paiva, Edmara Chaves Costa

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, CE, Brasil

Recebido em: 20 de agosto de 2023; Aceito em: 26 de dezembro de 2023.

Correspondência: Rutela Sanca, thelladacosta96@gmail.com

Como citar

Sanca R, Martins FVA, Cavalcante SN, Sousa VTS, Paiva JS, Costa EC. Papel profissional, valorização e reconhecimento social dos enfermeiros nas Unidades de Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. Enferm Bras. 2023;22(6):1179-94. doi: [10.33233/eb.v22i6.5539](https://doi.org/10.33233/eb.v22i6.5539)

Resumo

Objetivo: Identificar a produção científica quanto ao papel profissional dos enfermeiros nas unidades de Atenção Primária à Saúde referentes a sua valorização e reconhecimento social. **Métodos:** Revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados: Medline, Lilacs, Web of Science e EMBASE no período de novembro a dezembro de 2021. **Resultados:** 14 artigos constituíram a amostra final desta revisão. Os dados foram examinados em duas categorias temáticas: papel do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde; valorização e reconhecimento social do enfermeiro (aspectos positivos e negativos). **Conclusão:** Os papéis desempenhados pelos enfermeiros sinalizam a fragilidade quanto a sua autonomia. Em relação à valorização, os enfermeiros precisam se engajar para defesa de seus direitos, agindo em nome da profissão e das suas identidades.

Palavras-chave: papel do profissional de enfermagem; enfermagem; atenção primária à saúde.

Abstract

The professional role, appreciation and social recognition of nurses in Primary Health Care Units: an integrative review

Objective: To identify the scientific production on the professional role of nurses in Primary Health Care units regarding their appreciation and social recognition. **Methods:** Integrative literature review carried out on the Medline, Lilacs, Web of Science and EMBASE databases between November and December 2021. **Results:** 14 articles made up the final sample of this review. The data was examined in two thematic categories: the role of nurses in Primary Health Care; the appreciation and social recognition of nurses (positive and negative aspects). **Conclusion:** The roles played by nurses indicate their fragile autonomy. With regard to valorization, nurses need to engage in defending their rights, acting on behalf of the profession and their identities.

Keywords: nurse's role; nursing; primary health care.

Resumen

Rol profesional, valorización y reconocimiento social de las enfermeras en las Unidades de Atención Primaria: una revisión integradora

Objetivo: Identificar la producción científica sobre el papel profesional de las enfermeras en las unidades de Atención Primaria de Salud en cuanto a su valoración y reconocimiento social. **Métodos:** Revisión bibliográfica integradora realizada en las bases de datos Medline, Lilacs, Web of Science y EMBASE entre noviembre y diciembre de 2021. **Resultados:** 14 artículos conformaron la muestra final de esta revisión. Los datos fueron examinados en dos categorías temáticas: el papel de las enfermeras en la Atención Primaria de Salud; y la valoración y reconocimiento social de las enfermeras (aspectos positivos y negativos). **Conclusión:** Las funciones desempeñadas por las enfermeras indican su frágil autonomía. En cuanto a la valoración, las enfermeras necesitan comprometerse en la defensa de sus derechos, actuando en nombre de la profesión y de sus identidades.

Palabras-clave: rol de la enfermera; enfermería; atención primaria de salud.

Introdução

Com o passar dos tempos, a enfermagem propôs-se a realizar uma assistência de qualidade, mediante planejamento e gerenciamento de ações de cuidado integral. Isso possibilitou a geração gradativa de conhecimentos a partir da prática, denominada “processo de enfermagem”. Esse cuidado baseia-se em uma abordagem holística para

aquisição de conhecimentos independentes, a favor de prevenção de erros, omissões e repetições desnecessárias [1].

Nesse contexto, os enfermeiros assumem papéis cada vez mais decisivos e proativos relacionados à identificação das necessidades de cuidado, promoção e proteção da saúde dos indivíduos [2]. O cuidado de enfermagem é, portanto, um componente fundamental no sistema de saúde local, que apresenta os seus reflexos a nível regional e nacional e, por isso, também motivo de crescentes debates e novas significações.

Na Atenção Primária à Saúde (APS), o enfermeiro desenvolve suas atividades de forma dicotômica: de modo gerencial e técnico-assistencial [3]. Dessa forma, são coordenadores ou líderes e realizam atividades especializadas em prol não só do atendimento de paciente, mas também com as famílias e as comunidades, apoiados por programas elaborados em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Estratégia de Saúde da Família (ESF) [4].

Entretanto, diversos aspectos dificultam a aplicação do processo de enfermagem diante da sobrecarga de trabalho em função das inúmeras atribuições desempenhadas pelo enfermeiro nesse nível de atenção, visto que o enfermeiro executa, além de funções assistenciais, atividades gerenciais sobre a organização e controle de materiais, equipamentos e realização de trabalho administrativo [5,6]. Dessa forma, essas atividades, atreladas à exacerbada exigência de concentração, tendo em vista o perfil assistencial e o ambiente de trabalho, geram sobrecarga laboral.

Destarte, o estudo foi motivado a partir de uma vivência profissional na qual se notou inúmeros papéis exigidos ao enfermeiro enquanto profissional de saúde e gestor de uma unidade de APS. Nesse contexto, a relevância apresenta-se frente à sobrecarga de trabalho, que não corrobora com o devido reconhecimento e valorização social, sendo uma situação que necessita ser levada a discussões para vislumbrar soluções em prol de melhoria das condições de trabalho, a fim de garantir a qualidade da assistência de enfermagem. Desenvolver esta revisão, portanto, poderá contribuir para o despertar de profissionais e gestores quanto ao trabalho desenvolvidos pela categoria profissional nesse nível de atenção.

Diante disso, este estudo teve como objetivo identificar a produção científica quanto ao papel profissional dos enfermeiros nas unidades de Atenção Primária à Saúde referentes a sua valorização e reconhecimento social.

Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a qual atendeu o rigor e as recomendações da ferramenta Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA) [7] e foi estruturada em 6 etapas pré-estabelecidas: 1) escolha do tema e da questão norteadora da pesquisa; 2) definição dos critérios de inclusão e exclusão e busca dos estudos primários nas bases de dados; 3) extração de dados de cada estudo primário e organização dos incluídos na revisão; 4) avaliação crítica dos estudos primários; 5) síntese e discussão dos resultados da revisão; e 6) apresentação da revisão integrativa [8].

Para a construção da questão de investigação utilizou-se a estratégia PICO, acrônimo para População (enfermeiros), Intervenção (papel profissional), Contexto (atenção primária à saúde) e Desfecho (valorização profissional), resultando na seguinte indagação “Qual o papel profissional dos enfermeiros na atenção primária à saúde que pode contribuir para a valorização e reconhecimento social?”.

A busca e processamento dos estudos foram realizados nos meses de novembro e dezembro de 2021, por meio do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com acesso validado pela Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). As bases de dados usadas foram Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline/através da Pubmed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS/através da BVS), Web of Science, Excerpta Medica Database (EMBASE) e do buscador acadêmico Science Direct.

Na busca pelos estudos foram utilizados descritores controlados, selecionados por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e as palavras-chave: Professional Role (papel profissional), valorização social (desejabilidade social, valor social, reconhecimento social- Social Desirability), atenção primária à saúde (atenção básica de saúde - Primary Health Care); Nursing (enfermagem); papel do Profissional de Enfermagem, papel do enfermeiro - Nurse's Role. Para a organização das estratégias de busca foram utilizados operadores booleanos “OR” e “AND”.

Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos e que respondem à pergunta norteadora. Para exclusão, foram retirados artigos duplicados, editorial, carta ao leitor e que não atendessem aos critérios de elegibilidade.

Após a coleta de dados, os estudos foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão. Para isso, dois pesquisadores, de maneira independente, procederam à leitura de títulos e resumos, mediante o uso do software online Rayyan®, que elimina

os artigos duplicados, agiliza a triagem inicial, usando um processo fidedigno de semi-automatização e incorpora alto nível de usabilidade e eficácia no processo [9].

Para extração dos dados dos artigos selecionados, foram extraídos os seguintes dados: autor, título, ano, idioma, periódico, base de dados, país, objetivo, foco do estudo e desfecho (valorização e reconhecimento social).

Além disso, acrescentou-se a informação referente ao nível de evidência de cada artigo, para a avaliação da qualidade dos estudos que responderam à questão norteadora, baseada na categorização da Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ) dos Estados Unidos da América [10].

Resultados

Foram identificados 1368 artigos nas bases de dados, e após a exclusão de duplicatas, aplicação dos critérios de elegibilidade, e leitura de títulos e resumos, foram selecionados 18 artigos para a leitura na íntegra. Dentre esses, 14 compõem a amostra final desta revisão. A trajetória de busca e seleção pode ser observada no fluxograma a seguir (Figura 1).

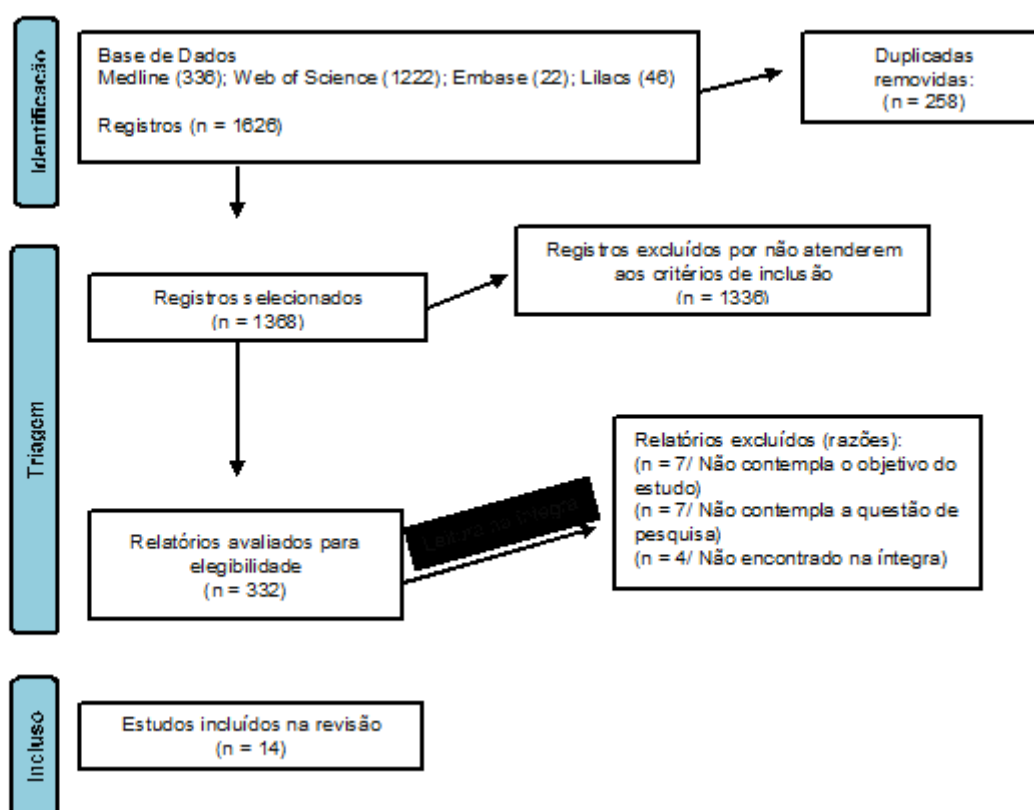


Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos incluídos na revisão de acordo com Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA). Redenção, CE, Brasil, 2021

Dentre os artigos incluídos, oito foram publicados no Brasil (57,2%), dois no Canadá (14,3%) e o restante nos Estados Unidos, Espanha e Mianmar – um estudo em cada (9,5%). Tratando-se do ano de publicação, foram identificados estudos publicados entre 2017 e 2021, com destaque para o ano de 2018, com cinco artigos (35,7%). O quadro 1 apresenta os dados de caracterização de todos os estudos.

Quadro 1 - Caracterização dos estudos incluídos no estudo. Redenção, CE, Brasil, 2021

Código	Autor/Ano	País	Tipo de Estudo	Desfecho (valorização)	Nível de evidência
A1	Poghosyan et al. [11]	EUA	Coorte transversal	O estudo propõe reformulação nas políticas de saúde para promoção dos ambientes de trabalho, a fim de promover o enfermeiro a partir da execução da assistência com maior independência.	4
A2	Silva et al. [12]	Canadá	Transversal	O estudo afirma que envolver enfermeiros na atenção primária e utilizar o seu âmbito de prática é uma solução que deve ser avançada para melhorar a experiência de cuidados e a eficiência do sistema de saúde.	4
A3	Delvin et al. [13]	Espanha	Reflexivo	Os autores defendem que, à medida que o sistema de saúde evolui, os enfermeiros devem definir sua identidade para defender papéis que reflitam seus valores profissionais.	6
A4	Chouinard et al. [14]	Canadá	Estudo de caso	O estudo sugere que a integração dos enfermeiros de atenção primária nas equipes seja um esforço multinível com necessidade de estruturas de coordenação fortes e adaptáveis.	4
A5	Halcomb et al. [15]	Austrália	Transversal e observacional	A pesquisa ressalta que ainda há trabalho a ser feito para melhorar as barreiras profissionais para os enfermeiros que atuam na APS e	4

				que compreender os fatores mais e menos satisfatórios do trabalho podem abrir o diálogo sobre como melhorar a experiência de trabalho dos enfermeiros.	
A6	Hämel et al. [16]	Brasil	Reflexivo	O estudo aponta que um modelo multiprofissional de equipes da APS é uma base crucial para a evolução da prática avançada de enfermagem. Porém, são necessárias estruturas de ensino e legislações vantajosas para permitir que os enfermeiros desenvolvam a sua contribuição em todo o seu potencial.	6
A7	May et al. [17]	Mianmar	Observacional de caráter misto	As CHNs de Mianmar enfrentam muitos desafios para alcançar a cobertura universal de saúde. Este estudo destaca o fato de que os sistemas de saúde atuais devem ser fortalecidos para que os enfermeiros de saúde estejam qualificados e com infraestrutura suficiente.	4
A8	David et al. [18]	Brasil	Revisão com análise qualitativa	A figura da EGC assinala para a possibilidade de estruturação de novos processos e para a descoberta de recursos comunitários e institucionais desconhecidos ou subutilizados.	5
A9	Fernandes et al. [19]	Brasil	Transversal, observacional de caráter qualitativo	O estudo aponta que tentar ser e fazer tudo na atenção primária à saúde acarreta repercussões negativas na identidade profissional do enfermeiro. É necessária uma orientação estratégica para atingir elementos que reflitam a essência desta categoria.	5

A10	Kahl et al. [20]	Brasil	Revisão integrativa com análise qualitativa	O estudo afirma que a prática clínica do enfermeiro repercute de maneira positiva no cuidado à saúde dos usuários na atenção primária.	5
A11	Ferreira et al. [21]	Brasil	Reflexivo	O enfermeiro na APS tem a possibilidade de ampliar a sua autonomia por meio de uma prática clínica sustentada na perspectiva da integralidade e do cuidado às famílias e comunidades em todo o seu ciclo de vida. É necessária a organização dos enfermeiros para estruturar e fortalecer uma proposta de carreira profissional.	6
A12	Miranda Neto et al. [22]	Brasil	Reflexivo	O estudo considera que no Brasil existem condições favoráveis para o desenvolvimento do papel do enfermeiro conforme o arcabouço legal referente à regulamentação profissional e a legislação que ampara a política de atenção básica.	6
A13	Rocha et al. [23]	Brasil	Observacional com análise qualitativa	Os autores apontam que os fatores geradores de sentimentos de prazer dos enfermeiros que atuam na APS podem contribuir para orientar ações que valorizem a otimização do trabalho referente ao cuidado prestado ao usuário.	5
A14	Silva et al. [24]	Brasil	Estudo de casos	O estudo aponta que ser enfermeiro na APS é vivenciar o protagonismo, a autonomia, a aplicabilidade de conhecimentos e as habilidades profissionais. O ser, fazer, aprender e conviver dos enfermeiros é pautado por grandes	4

				responsabilidades e cobranças em torno do que é ideal e o que é real no cotidiano da APS. A infraestrutura e a funcionalidade das unidades de APS encontram-se longínquas da realidade idealizada e desejada.	
--	--	--	--	---	--

Com relação aos tipos de estudo, houve variação: coorte transversal, estudos transversais, reflexivos, estudos de caso, observacionais qualitativos e de caráter misto e revisões com análise qualitativa. Por fim, no que se refere ao nível de evidência, seis estudos apresentaram nível 4 (42,8%), e oito níveis 5 (28,6%) e 6 (28,6%) – sendo quatro estudos em cada.

Conforme o exposto, foi possível averiguar um número significativo de estudos abordando a temática dos papéis desempenhados pelos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde (APS) predominantemente no Brasil e em países europeus. Por outro lado, na Ásia e na África há escassez de estudos voltados a essa temática.

Consoante os resultados verificados, foram elaboradas duas categorias para viabilizar as discussões, conforme segue: na primeira categoria foram abordados os papéis profissionais gerais do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. E na segunda categoria foram discutidos os aspectos da valorização e reconhecimento social do enfermeiro (pontos positivos e negativos).

Discussão

O estudo aponta em um dos seus resultados três tipos de práticas de apoio: a clínica, a de equipe e a sistêmica. Definiram como apoio clínico, àquela que consiste em intervenções destinadas a facilitar o trabalho clínico dos enfermeiros, incluindo os aspectos mais imediatos de apoio em seu ambiente de trabalho, como acesso a informações e recursos clínicos, oportunidades de desenvolvimento de capacidades e treinamento, bem como medidas para ajudá-los a ocupar todo o escopo da prática de enfermagem. Já o apoio em nível de equipe, consiste nas medidas tomadas para estruturar papéis, delinear a distribuição de tarefas e coordenar as relações interpessoais em uma equipe antes e depois da integração dos profissionais enfermeiros da atenção primária. O apoio sistêmico foi definido como aquele relacionado às adaptações do ambiente mais amplo no qual os enfermeiros de atenção primária estão integrados [14].

Além disso, é importante considerar que as atividades desempenhadas pelos enfermeiros da atenção primária podem ser divididas em dois conjuntos: as atividades intermitentes, definidas como as realizadas em resposta às necessidades ocasionais e que muitas vezes são processuais, a exemplo da triagem de pacientes; e integrativas, que favorecem o uso otimizado das competências do enfermeiro, como o modelo de acompanhamento sistemático, voltado para pacientes específicos com objetivo de melhorar os resultados clínicos e se baseia no profundo conhecimento de suas necessidades [12].

Nos Estados Unidos, os enfermeiros podem ser capacitados para cuidar independentemente de pacientes, prescrever medicamentos e solicitar exames e equipamentos necessários, a fim de aumentar a capacidade da atenção primária e dar resolução ao problema da escassez de médicos nesse nível de atenção [11]. Nesse cenário, pode surgir a chamada substituição médico-enfermeiro, em que os enfermeiros assumem papéis e atividades que originalmente seriam de outro profissional [25].

No Canadá, os enfermeiros ganharam autoridade legal para diagnosticar, prescrever e tratar de forma independente com o cuidado centrado no paciente, adotando uma abordagem holística do cuidado com foco na promoção e prevenção da saúde, levando em consideração alguns dos valores centrais da enfermagem, a partir da implementação da lei de serviços de enfermagem expandida para pacientes e lei de profissões de saúde regulamentadas [13].

No sistema nacional de saúde da Espanha, os enfermeiros são responsáveis pelos pacientes crônicos em condições estáveis, prevenção e promoção da saúde [16]. O cenário pode decorrer do fato de que no fim da década de 1990, inaugurou-se um novo modelo de atuação para a enfermeira no sistema de saúde espanhol, denominado atualmente de enfermeira gestora de casos (EGC), com vista à garantia do acesso aos recursos essenciais para o enfrentamento das condições de cronicidade e atendimento integral no domicílio [18].

Ademais, em Mianmar, nos serviços de atenção primária as atribuições dos enfermeiros estão relacionadas às atividades de promoção, prevenção, cuidados e tratamento agudos, reabilitação e cuidados paliativos [17].

Dentre os desfechos encontrados, estão propostas de reformulação de políticas públicas para promover maior independência das atividades profissionais do enfermeiro [11], bem como seu envolvimento mais aprofundado na Atenção Primária à Saúde (APS) [12]. Ao mesmo tempo, é considerado que existe a necessidade de maior definição de papéis à medida que o sistema de saúde evolui [13], além da necessidade da integração do enfermeiro em equipes [14], especialmente quando considerado o forte modelo multiprofissional das equipes da APS [16].

Além disso, há destaque para a existência de barreiras profissionais que podem impactar na satisfação profissional dos enfermeiros [15]. Porém, modelos como dos enfermeiros de Saúde Comunitária de Mianmar [17] e das enfermeiras gestoras de caso na Espanha [18] podem contribuir para a reestruturação de processos e reorganização do trabalho e cobertura de cuidados. Em consonância, os administradores dos serviços de atenção primária dos EUA fornecem aos enfermeiros suporte e recursos para capacitá-los, a fim de atender efetivamente a demanda da atenção primária [11], equiparando a qualidade da assistência ao trabalho prestado pelo médico.

No Brasil, há um impacto positivo do trabalho de enfermeiros quanto à assistência à saúde dos pacientes. Em comparação aos médicos, os enfermeiros qualificados proporcionam cuidados com qualidade que geram resultados de saúde iguais ou melhores [16]. Com os enfermeiros, os níveis de satisfação dos pacientes tendem a ser maiores, as consultas duram mais tempo e as consultas de retorno são atendidas com mais frequência do que com os médicos.

O gerenciamento de pacientes por enfermeiros na atenção primária tem um efeito positivo na satisfação do paciente, na experiência e nos resultados do cuidado, gerando melhores repercussões em todos os indicadores de experiência de atendimento [12].

Já com relação à satisfação do enfermeiro, é verificada a satisfação dos enfermeiros em relação ao seu ambiente de trabalho. Aspectos estes relacionados à confiança e ao respeito que recebem, seus papéis atuais desempenhados e ao trabalho desempenhado de forma geral [15].

É relevante considerar os fatores geradores de sentimentos de prazer dos enfermeiros que atuam na APS, visto que podem contribuir para orientar ações que valorizem a otimização de seu trabalho e, por conseguinte, do cuidado prestado ao usuário do serviço da atenção básica [23].

O modelo assistencial do cuidado centrado no paciente, englobando cuidados responsivos, abordagens holísticas, promoção e prevenção de saúde. Com trabalho baseado em equipe, gerou uma mudança de paradigmas na APS e colocou o enfermeiro como integrante vital do sistema, pois ele reflete a sua filosofia assistencial [13].

Em uma comunidade espanhola, após a inserção das enfermeiras gestoras de casos, houve significativa diminuição de internações hospitalares nos grupos cobertos, em algumas comarcas e indicadores de satisfação positivos entre pacientes, familiares e cuidadores [18]. Destaca-se que a prática clínica do enfermeiro repercute de maneira positiva no cuidado à saúde dos usuários na Atenção Primária à Saúde [20].

Com enfoque no cenário brasileiro, é possível afirmar que existem condições favoráveis para o desenvolvimento do papel da enfermagem em práticas avançadas,

pois a mesma já apresenta alicerces para a regulamentação da prática. O papel do enfermeiro na APS, portanto, está vinculado a vivência de seu protagonismo, a autonomia, a aplicabilidade de conhecimentos e as habilidades profissionais ao desempenhar o seu fazer com humanização, empatia, responsabilidade e ética as suas inúmeras atividades de natureza administrativa, gerencial, assistencial e educativa, significativas às necessidades de saúde da população [24].

Um aspecto negativo identificado foi o fato de apenas 45% dos enfermeiros desenvolverem atividades independentes e cuidados contínuos com seus pacientes, ao passo que os demais não tinham autonomia para a prestação da assistência e executavam atividades pontuais em consultórios médicos [11]. Dessa forma, utilizar enfermeiros apenas em cuidados pontuais, favorece não apenas uma subutilização de habilidades e competências avançadas, mas também impede os pacientes dos benefícios de assistência contínua, limitando a capacidade geral do sistema.

Corroborando o exposto, uma série de obstáculos pode dificultar a inserção bem-sucedida dos enfermeiros em ambientes de cuidados de saúde primários, entre eles: os sentimentos de isolamento em ambientes predominado e centrado em médicos, oportunidades limitadas de comunicação com outros enfermeiros de ambientes semelhantes, falta de preparação da equipe antes da integração dos enfermeiros e a confusão nas definições de papéis e mau uso das capacidades dos enfermeiros [14].

Muitos enfermeiros de atenção primária, para alcançar a cobertura universal de saúde, enfrentam desafios na implementação da abordagem da APS, dentre os quais estão as condições de trabalho insatisfatórias devido aos salários mais baixos e ao suporte insuficiente para acomodações e meios de transporte, bem como a falta de formação específica para atualizar suas práticas profissionais. Nesse ínterim, uma oportunidade para superá-los seria um envolvimento e colaboração dos governos locais e dos moradores da comunidade [17].

Uma das características que fomenta a distorção da identidade dos enfermeiros são as crises históricas e evolutivas, as quais, em mudanças de época e na própria atualidade, interferem na essencialidade da prática de cuidado, da saúde e do enfermeiro, o que fragiliza a conformação da identidade profissional dessa categoria [19]. Os obstáculos para delimitar a identidade profissional do enfermeiro é um fenômeno que pode ser observado em todos os campos e cenários de atenção à saúde, incluindo a atenção primária.

Diante disso, alguns temas-chave podem ser destacados com relação aos aspectos considerados insatisfatórios no trabalho, entre eles: a má remuneração, limitações de tempo, a falta de espaço, falta de respeito ou reconhecimento, modelos

de financiamento e política de saúde e por último, a limitação do papel dos enfermeiros [15].

Destaca-se que um forte modelo multiprofissional de equipes da atenção primária à saúde é uma base fundamental para o crescimento da prática avançada de enfermagem e sua aceitação nas rotinas diárias [16].

O contexto organizacional desempenha um papel relevante a fim de proporcionar condições para uma atuação mais ampliada do enfermeiro, fator que tem implicações políticas, pois a ampliação do papel dos enfermeiros provavelmente será aperfeiçoada quando outras condições organizacionais favoráveis forem atendidas [12].

Entretanto, são necessárias estruturas de ensino e legislações vantajosas para permitir que os enfermeiros desenvolvam a sua contribuição com todo o seu potencial [16]. Além disso, a infraestrutura e a funcionalidade das unidades da APS encontram-se distantes da realidade idealizada e desejada [24].

Limitações do estudo

O estudo tem como limitação a variedade de desenhos dos estudos incluídos, o que dificultou a comparação de seus resultados.

Contribuições para a prática

Esta pesquisa pode gerar discussões, reflexões e futuras contribuições acerca dos papéis profissionais dos enfermeiros na atenção primária e ampliar o conhecimento a respeito do que foi produzido cientificamente e sua relevância na atualidade, especialmente em relação à potencialidade da sua prática profissional na Atenção Primária à Saúde. Além disso, este estudo poderá incentivar acadêmicos e profissionais de enfermagem a se interessarem por explorar o tema, além de contribuir com a produção científica nacional.

Conclusão

Os estudos analisados quanto ao papel profissional dos enfermeiros nas unidades de Atenção Primária à Saúde referentes a sua valorização e reconhecimento social permitiram identificar diferentes práticas da categoria profissional ao redor do mundo. Divididas entre intermitentes e integrativas, podem ser mais complexas em alguns países – envolvendo, por exemplo, a prescrição de medicamentos, solicitação

de exames, diagnóstico e tratamento de pacientes; ou voltadas para a prevenção de agravos e promoção da saúde.

Ressalta-se a visão negativa quanto ao “fazer tudo”, apesar de ser defendida a ampliação de autonomia em sua prática clínica. Contudo, a repercussão da prática clínica do enfermeiro é considerada positiva, conforme destacado em alguns dos estudos elencados. Quanto aos fatores geradores de sentimentos e prazer nos enfermeiros, ressaltou-se a importância para a otimização do trabalho, para vivência de seu protagonismo, autonomia e aplicação de conhecimentos e habilidades.

Conflitos de interesses

Não há conflito de interesse.

Fontes de financiamento

Não há fontes de financiamento.

Contribuição dos autores

Concepção e desenho da pesquisa: Sanca R, Martins FVA, Costa EC; *Coleta de dados:* Sanca R, Martins FVA; *Análise e interpretação dos dados:* Sanca R, Martins FVA, Costa EC; *Redação do manuscrito:* Sanca R, Martins FVA, Cavalcante SN, Sousa VTS, Paiva JS, Costa EC; *Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante:* Sanca R, Martins FVA, Cavalcante SN, Sousa VTS, Paiva JS, Costa EC.

Referências

1. Silva TG, Santana RF, Dutra VFD, Souza PA. Nursing process implantation in mental health: a convergent-care research. *Rev Bras Enferm.* 2020;73(suppl1). doi: 10.1590/0034-7167-2019-0579
2. Braghetto GT, Sousa LA, Beretta D, Vendramini SHF. Difficulties and facilities of the Family Health nurse in the work process. *Cad Saúde Colet.* 2019;27(4). doi: 10.1590/1414-462X201900040100
3. Almeida MC, Lopes MBL. Nurse's role in primary health care. *Rev. de Saúde Dom Alberto* [Internet]. 2019 [cited Jan 28, 2022];4(1):169-86. Available from: <https://revista.domalberto.edu.br/revistadesaudedomalberto/article/view/145>
4. Lima SGS, Spagnuolo RS, Juliani CMCM, Colichi RMB. Nursing consultation in the Family Health Strategy and the nurse's perception: Grounded Theory. *Rev Bras Enferm.* 2022;75(4). doi: 10.1590/0034-7167-2020-1105
5. Macedo ER, Basílio ACM, Silva BJR, Santos BDV, Andrade CR, Souza G, et al. Factors that hinder the application of the nursing process by nurses in primary health care. *Rev. Eletrônica Acervo Saúde.* 2022;15(2). doi: 10.25248/REAS.e9584.2022P
6. Rodrigues SMSS, Monteiro PF, Araujo TS, Teles WS, Silva MC, Torres RC, et al. The quality of nursing services against the overload of work: Challenges and possibilities. *Braz J Health Rev.* 2021;4(6):26686. doi: 10.34119/bjhrv4n6-245
7. Page MJ, Mckenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ.* 2021;372(71). doi: 10.1136/bmj.n71

8. Mendes KS, Silveira RCCP, Galvão CM. Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews. *Texto & Contexto Enferm.* 2019;28:1-13. doi: 10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204
9. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Rev.* 2016;5(1):210. doi: 10.1186/s13643-016-0384-4
10. Stetler CB, Morsi D, Rucki S, Broughton S, Corrigan B, Fitzgerald J, et al. Utilization-focused integrative reviews in a nursing service. *Appl Nurs Res.* 1998;11(4):195-206. doi: 10.1016/s0897-1897(98)80329-7
11. Poghosyan L, Liu J, Norful AA. Nurse practitioners as primary care providers with their own patient panels and organizational structures: A cross-sectional study. *Int J Nurs Stud.* 2017;74:1-7. doi: 10.1016/j.ijnurstu.2017.05.004
12. Silva RB, Brault I, Pineault R, Chouinard MC, Prud'homme A, D'Amour D. Nursing practice in primary care and patients' experience of care. *J Prim Care Community Health.* 2018;9:2150131917747186. doi: 10.1177/2150131917747186
13. Delvin ME, Braithwaite S, Plazas PC. Canadian nurse practitioner's quest for identity: A philosophical perspective. *Int J Nurs Sci.* 2018;5(2):110-4. doi: 10.1016/j.ijnss.2018.03.001
14. Chouinard V, Contandriopoulos D, Perroux M, Larouche C. Supporting nurse practitioners' practice in primary healthcare settings: a three-level qualitative model. *BMC Health Serv Res.* 2017;17(1):437. doi: 10.1186/s12913-017-2363-4
15. Halcomb E, Ashley C. Australian primary health care nurses most and least satisfying aspects of work. *J Clin Nurs.* 2017;26(3-4):535-45. doi: 10.1111/jocn.13479
16. Hämel K, Toso BRGO, Casanova A, Giovanella L. Advanced Practice Nursing in Primary Health Care in the Spanish National Health System. *Cien Saude Colet.* 2020;25(1):303-314. doi: 10.1590/1413-81232020251.28332019
17. May SY, Clara N, Khin OK, Mar WW, Han NA, Maw SS. Challenges faced by community health nurses to achieve universal health coverage in Myanmar: A mixed methods study. *Int J Nurs Sci.* 2021;8(3):271-8. doi: 10.1016/j.ijnss.2021.05.003
18. David HMSL, Riera JRM, Mallebrera AH, Costa MFLD. Case management nurse in Spain: facing the challenge of chronicity through a comprehensive practice. *Cienc Saude Colet.* 2020;25(1):315-24. doi: 10.1590/1413-81232020251.29272019
19. Fernandes MC, Silva LMSD, Silva MRFD, Torres RAM, Dias MSA, Moreira TMM. Identity of primary health care nurses: perception of "doing everything". *Rev Bras Enferm.* 2018;71(1):142-7. doi: 10.1590/0034-7167-2016-0382
20. Kahl C, Meirelles BHS, Cunha KSD, Bernardo MDS, Erdmann AL. Contributions of the nurse's clinical practice to Primary Care. *Rev Bras Enferm.* 2019;72(2):354-9. doi: 10.1590/0034-7167-2018-0348
21. Ferreira SRS, Perico LAD, Dias VRFG. The complexity of the work of nurses in Primary Health Care. *Rev Bras Enferm.* 2018;71:704-9. doi: 10.1590/0034-7167-2017-0471

22. Miranda Neto MV, Rewa T, Leonello VM, Oliveira MAC. Advanced practice nursing: a possibility for Primary Health Care? *Rev Bras Enferm.* 2018;71:716-21. doi: 10.1590/0034-7167-2017-0672
23. Rocha GSA, Andrade MS, Silva DMRD, Terra MG, Medeiros SEG, Aquino JM. Feelings of pleasure of nurses working in primary care. *Rev Bras Enferm.* 2019;72(4):1036-43. doi: 10.1590/0034-7167-2018-0518
24. Silva LS, Viegas SMF, Menezes C. Being a nurse in the daily routine of primary health care: the doing, learning and living with. *Online Braz J Nurs.* [Internet]. 2019 [cited Jan 12, 2022];18(1). Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1123528>
25. Karimi-Shahanjarini A, Shakibazadeh E, Rashidian A, Hajimiri K, Glenton C, Noyes J, et al. Barriers and facilitators to the implementation of doctor-nurse substitution strategies in primary care: a qualitative evidence synthesis. *Cochrane Database Syst Rev.* 2019;4(4):CD010412. doi: 10.1002/14651858.CD010412.pub2



Este artigo de acesso aberto é distribuído nos termos da Licença de Atribuição Creative Commons (CC BY 4.0), que permite o uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.